

---

## **Prova Escrita de História A**

---

12.º Ano de Escolaridade

---

**Prova 623/2.ª Fase**

8 Páginas

---

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

---

**2011**

---

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de corrector. Em caso de engano, deve riscar de forma inequívoca aquilo que pretende que não seja classificado.

Escreva de forma legível a numeração dos grupos e dos itens, bem como as respectivas respostas. As respostas ilegíveis ou que não possam ser identificadas são classificadas com zero pontos.

Para cada item, apresente apenas uma resposta. Se apresentar mais do que uma resposta a um mesmo item, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

---

## GRUPO I

### AFIRMAÇÃO DA ORDEM E DAS IDEIAS CONSERVADORAS NO ESTADO NOVO

#### Mensagem do presidente Óscar Carmona à Assembleia Nacional, na abertura da 1.ª sessão legislativa do Estado Novo (11/01/1935)

- 1 Em quase todo o período decorrido de Outubro de 1910 a Maio de 1926, as divisões e lutas  
internas, que aliás vinham já de longe, mas se enraizaram e intensificaram no novo regime,  
agravavam cada vez mais a situação de Portugal. O espírito de facção, de intolerância, de  
5 a anarquia, começando mal-avisadamente por ferir as crenças dos portugueses, tornara instável  
a chefia do Estado, minara a força dos Governos, desordenara a administração, desorientara  
a economia, e tendia a arruinar a Nação, arriscando perigosamente o seu destino. [...]
- Continuaram desde então a agravar-se as calamidades nacionais, e a consciência pública  
reclamou por fim, como caso extremo de salvação, que o exército, única força ainda organizada  
na desorganização geral, tomasse sobre si banir da governação as engrenagens partidárias  
10 e criar as condições de governo para a obra de renovação queurgia fazer em Portugal. [...]
- A estabilidade da Presidência da República, a força do Governo, a segurança interna, a  
confiança pública, a formação de forte consciência nacional – garantias essenciais da ordem  
e do trabalho na paz – são conquistas definitivamente asseguradas. [...]
- A obra de ressurgimento material e moral do Estado e da Nação, exigida pelo atraso e  
15 abatimento gerais, foi traçada com a largueza compatível com os recursos [...] a que dão  
consistência e estímulo a ordem das finanças e o equilíbrio do Tesouro.
- O Acto Colonial, a Constituição Política, os próprios Estatutos da União Nacional sintetizaram os  
mais altos ideais da restauração e da grandeza pátrias [...]. Está ali na essência [...] o programa de  
20 direito político, social, económico, familiar, individual, assente na realidade de algumas verdades  
supremas, nas tradições pátrias, nos factos indestrutíveis do nosso tempo [...].
- Começou-se a organização corporativa do Estado Novo, dominado pela equidade e prudência  
do Estatuto do Trabalho. Aí se consubstanciaram os princípios orientadores da economia e das  
relações entre os factores que nela intervêm, [...] estabelecendo fecundo e consolador ambiente  
de paz no trabalho e apressando a constituição do Estado Corporativo. [...]
- 25 Os velhos partidismo e parlamentarismo, depois de se haverem desacreditado pelas  
suas obras, desapareceram em virtude das providências e benefícios da Ditadura Nacional,  
pela preponderância do interesse comum e da ideia de Nação organizada e pela evolução  
da mentalidade geral, cada vez mais hostil à repetição de erros passados e mais afecta às  
instituições que, baseados na experiência própria e alheia, vamos fazendo surgir. [...]
- 30 Se há síntese que possa definir os objectivos que a Ditadura Nacional tomou [...] é a  
existência de uma governação forte, ao mesmo tempo tradicionalista e progressiva, capaz de  
imprimir à vida nacional a direcção superior, e dotada de autoridade eficaz na concorrência das  
funções políticas, sociais e económicas das colectividades e dos cidadãos.

1. Identifique três das críticas de Óscar Carmona à Primeira República.

2. Explique três dos princípios políticos do Estado Novo referidos no documento.

---

Identificação da fonte

*Diário das Sessões da Assembleia Nacional*, n.º 2, 12 de Janeiro de 1935, Secretaria da Assembleia Nacional

## GRUPO II

### A CRESCENTE AFIRMAÇÃO DA EUROPA NO MUNDO – DA GUERRA FRIA À ACTUALIDADE

---

Este grupo baseia-se na análise dos seguintes documentos:

- Doc. 1** – Política de alianças entre a Europa e os EUA, segundo a perspectiva britânica (*The Guardian*, 15 de Janeiro de 1963)
- Doc. 2** – Política de alianças entre a Europa e os EUA, segundo o presidente da França, general De Gaulle (23 de Julho de 1964)
- Doc. 3** – A Europa em construção (1957-2007)
- Doc. 4** – Pólos de desenvolvimento económico no comércio mundial de bens e serviços (2005)
- 

#### Documento 1

##### **Política de alianças entre a Europa e os EUA, segundo a perspectiva britânica** (*The Guardian*, 15 de Janeiro de 1963)

É impensável que o Reino Unido se integre numa Europa tal como o presidente De Gaulle a concebe. O Reino Unido é, em última análise, uma potência atlântica antes de ser europeia, e os seus laços com os EUA têm, pelo menos, tanto valor como os seus laços com a Europa Ocidental.

É por estas razões que as condições postas pelo general De Gaulle são inaceitáveis.

#### Documento 2

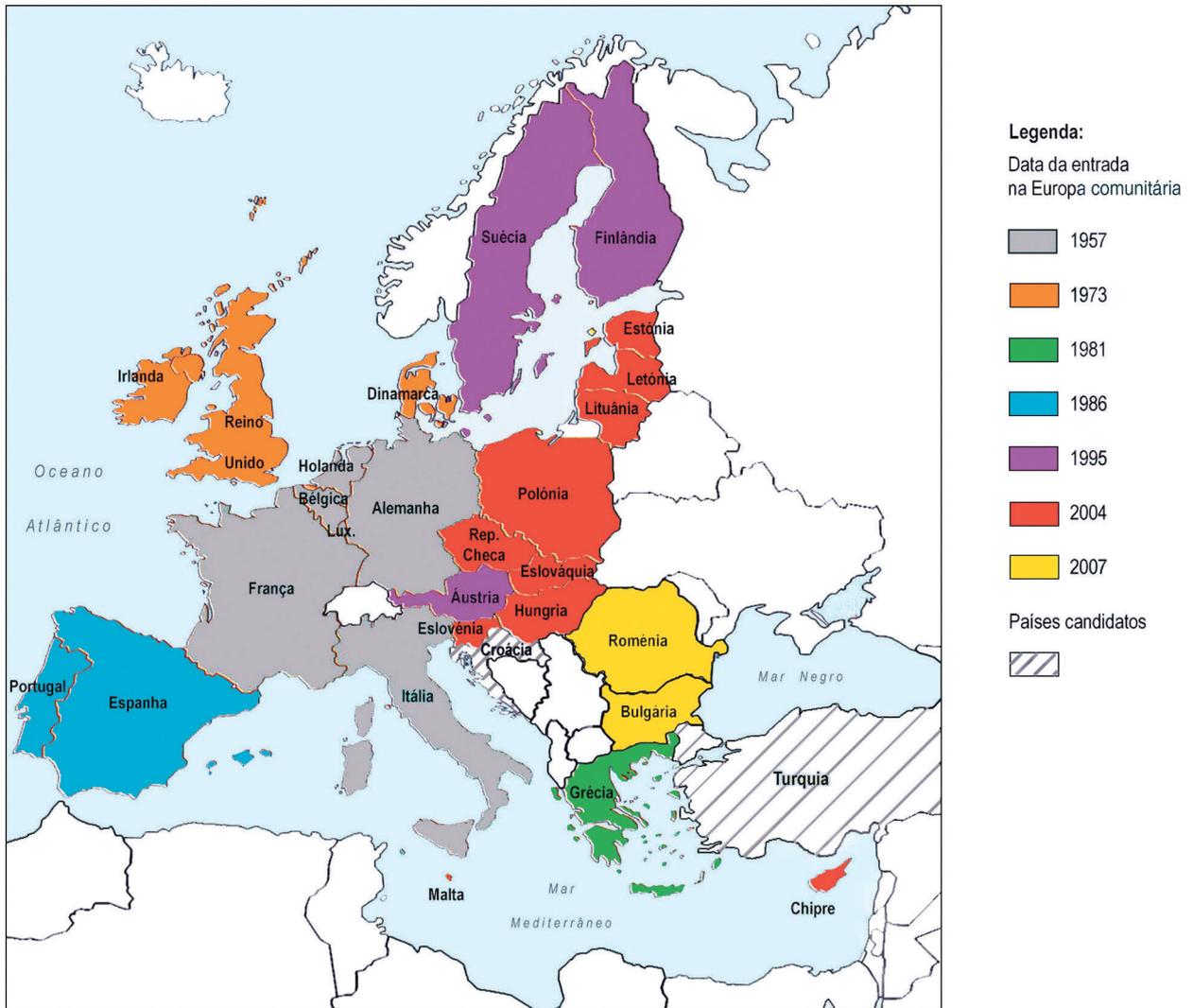
##### **Política de alianças entre a Europa e os EUA,** **segundo o presidente da França, general De Gaulle (23 de Julho de 1964)**

No final da última guerra mundial [...] só os EUA e a URSS eram grandes potências [...].

É evidente que as coisas mudaram. Os estados ocidentais do nosso Velho Continente refizeram a sua economia. Restabeleceram as suas forças militares. [...] Sobretudo, tomaram consciência dos seus vínculos naturais. Numa palavra, a Europa Ocidental aparece como susceptível de constituir uma entidade capital, repleta de valores e de meios, capaz de viver a sua vida, não seguramente em oposição ao Novo Mundo, mas sim a seu lado. [...]

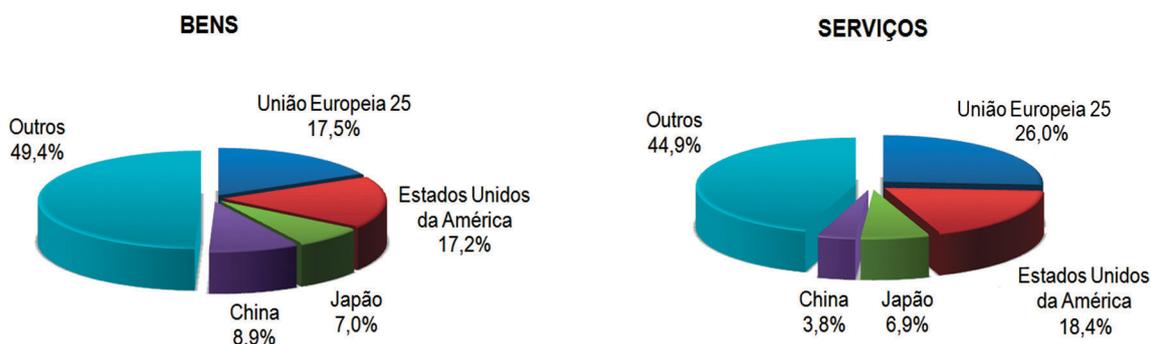
Convém, sem dúvida, que mantenha com a América uma aliança que, no Atlântico Norte, interesse a uma e a outra, enquanto dure a ameaça soviética. Mas as razões que, para a Europa, faziam da aliança uma subordinação deixam cada vez mais de ter sentido.

### A Europa em construção (1957-2007)



## Documento 4

### Pólos de desenvolvimento económico no comércio mundial de bens e serviços (2005)



1. Enuncie três dos aspectos característicos da situação política internacional em que «só os EUA e a URSS eram grandes potências» (documento 2).
2. Compare, relativamente à afirmação política e militar da Europa Ocidental face à liderança dos EUA, a perspectiva expressa no documento 1 com a perspectiva expressa no documento 2.
3. Desenvolva o seguinte tema:

*A afirmação política e económica da Europa Ocidental, de 1945 a 2007.*

A sua resposta deve abordar, pela ordem que entender, três dos aspectos de cada um dos seguintes tópicos de desenvolvimento:

- a Europa Ocidental no sistema de alianças do mundo capitalista durante a Guerra Fria;
- consolidação económica da Europa comunitária desde a década de 1980;
- desafios e dificuldades na constituição de uma unidade política na Europa comunitária.

Deve integrar na resposta, além dos seus conhecimentos, os dados disponíveis nos documentos de 1 a 4.

---

#### Identificação das fontes

Doc. 1 – *L'Europe en Chantier, 1945-1990 – La Documentation Française*, n.º 6105, Aubervilliers, CNDP, Fev. 1990 (adaptado)

Doc. 2 – Fernando Martinez Rueda e Mikel Urquijo Goitia, *Materiales para la Historia del Mundo Actual I*, Madrid, Ediciones Istmo, 2006 (adaptado)

Doc. 3 – Werner Hilgemann e Hermann Kinder, *Atlas Historique*, Paris, Éditions Perrin, 2006 (adaptado)

Doc. 4 – In [http://trade.ec.europa.eu/doclib/docs/2006/october/tradoc\\_130366.pdf](http://trade.ec.europa.eu/doclib/docs/2006/october/tradoc_130366.pdf) (consultado em 25/10/2010) (adaptado)

## GRUPO III

### AS QUESTÕES TRANSNACIONAIS DO MUNDO ACTUAL

---

Este grupo baseia-se na análise dos seguintes documentos:

Doc. 1 – Atentado em Madrid (11 de Março de 2004)

Doc. 2 – Migrações internacionais: Portugal como destino (2006)

---

#### Documento 1

##### Atentado em Madrid (11 de Março de 2004)



#### Tradução:

Rebentam quatro bombas em comboios suburbanos cheios de passageiros à hora de ponta em Madrid.

Mais de 130 mortos no maior massacre terrorista da nossa História.

## Documento 2

### **Migrações internacionais: Portugal como destino (2006)**

Até ao início da década de 90 do século XX, a imagem de Portugal manteve-se quase exclusivamente ligada ao fenómeno emigratório, ao processo de retorno de emigrantes e à descolonização e consequente vinda de ex-residentes nos PALOP.

À semelhança dos restantes países da Europa do Sul, Portugal passa também a ser destino de fluxos de imigração, assumindo um duplo posicionamento no quadro migratório internacional, como emissor e receptor de migrantes. [...]

A emigração, desde sempre presente na nossa sociedade, continua a ter um grande peso, embora se detectem algumas alterações nas suas características, nomeadamente, o aumento das «lógicas de sazonalidade e de circulação migratória». No entanto, não se pode deixar de reconhecer que se têm acrescentado aos fluxos de saída significativos movimentos de entrada.

A emergência do fenómeno imigratório relaciona-se, por um lado, com as condições económicas dos países de origem, mas também com uma série de alterações ocorridas em Portugal e nos restantes países da Europa do Sul. Portugal, após a instabilidade política dos anos 70, entra em fase de crescimento económico, resultante da consolidação da democracia, da adesão em 1986 à CEE, e consequente acesso a fundos comunitários, e da situação internacional favorável.

1. Refira, com base no documento 2, três dos factores que justificam a imigração para Portugal a partir da década de 90 do século XX.
2. Explique dois dos aspectos característicos de cada uma das questões transnacionais evidenciadas nos documentos 1 e 2, a da segurança e a das migrações.

---

#### Identificação das fontes

Doc. 1 – In <http://www.elmundo.es/documentos/2004/03/espana/atentados11m/portadas1.html> (consultado em 5/11/2010)

Doc. 2 – *Estatísticas dos Movimentos Migratórios*, Lisboa, INE, 2006,  
in [http://www.ine.pt/ngt\\_server/attachfileu.jsp?look\\_parentBoui=1503986&att\\_display=n&att\\_download=y](http://www.ine.pt/ngt_server/attachfileu.jsp?look_parentBoui=1503986&att_display=n&att_download=y) (consultado em 18/10/2010)  
(adaptado)

**FIM**

## COTAÇÕES

### GRUPO I

1. ....	20 pontos	
2. ....	30 pontos	
		<hr/>
		<b>50 pontos</b>

### GRUPO II

1. ....	20 pontos	
2. ....	30 pontos	
3. ....	50 pontos	
		<hr/>
		<b>100 pontos</b>

### GRUPO III

1. ....	20 pontos	
2. ....	30 pontos	
		<hr/>
		<b>50 pontos</b>

		<hr/>
<b>TOTAL</b> .....	<b>200 pontos</b>	